

# Uma nova Fonte com sua velha estrutura

Mas só o formato original. O projeto reflete o que há de mais moderno dentro dos padrões da Fifa

HÉLIO ROCHA E VANESSA ALONSO

De posse das contribuições da sociedade com relação ao projeto da Fonte Nova para a Copa de 2014 - que teve sua consulta pública encerrada no último dia 9, agora o governo da Bahia também pode contar com as recomendações do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da Bahia (Crea-BA), o Instituto dos Arquitetos do Brasil (Seção Bahia) e do Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva (Sinenco). O documento foi entregue ontem ao secretário de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado, Nilton Vasconcelos, e ao governador Jaques Wagner. Até o final do mês, o governo do Estado publica o edital de licitação para o projeto. Até 31 de dezembro, será divulgado o resultado do processo licitatório e até o dia 28 de fevereiro deve ser apresentado todo o cronograma das obras, cujo início será em março de 2010.

O novo projeto da Fonte Nova esteve em pauta durante todo o dia de ontem, no 2º Fórum dos Arquitetos da Copa, realizado no Hotel Convento do Carmo, com a presença de "craques" da engenharia de todo o Brasil e também do exterior, responsáveis pelas reformas das praças esportivas que servirão de palco para a Copa de 2014.

De acordo com os profissionais, o soteropolitano não vai ter grandes surpresas quanto ao formato da nova arena. Inclusive, parte da estrutura do projeto original de 1950 será aproveitada depois de passar por reformas que resolvam os problemas atuais de infiltração e mau estado de conservação. Fora o formato original, o projeto da nova Fonte Nova reflete o que há de mais moderno em termos de qualidade, dentro dos padrões exigentes da Fifa. Marc Duwe explica as mudanças.

"O projeto cria mais um lance de arquibancadas no nível inferior que avança estádio adentro, aproximando o público do gramado. Entre a arquibancada superior e a inferior, um segmento intermediário abrigará

área vip, camarotes e imprensa, além de um Museu do Futebol. O estádio recebe na cobertura um sistema de raios e anéis semelhantes aos executados em Hannover, recoberto por membrana tensionada de polietileno (PTFE), branca e leve", explicou. O grande desafio para a dupla de arquitetos vai ser requalificar o estádio, introduzindo novos ambientes, sem descaracterizar o formato com que o soteropolitano está acostumado. "O estádio terá capacidade para 55 mil pessoas, menos que os atuais 60 mil, mas com o conforto de cadeiras individuais, dentre outras melhorias. Existe também a possibilidade de adaptar arquibancadas removíveis, com mais 5 mil lugares no caso de Salvador vir a sediar uma semifinal", acrescentou. A sustentabilidade ambiental também foi contemplada durante o Fórum, com o lançamento do projeto "Copa Verde", que visa reduzir o impacto das obras no meio ambiente das cidades-sede. O evento será encerrado hoje com a elaboração de um documento para o Ministério dos Esportes, com melhores soluções de projetos e inovações tecnológicas para os estádios.